

avemaria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 28 DE MAIO DE 1978 — CR\$ 2,50

10

**MARIA, A OBRA E SERVA DO
SENHOR**
**FOMOS BATIZADOS NO ESPÍRITO
SANTO**
A VELA ACESA
**UMA VERSÃO MODERNA DO
PÚLPITO**
**UMA COLABORAÇÃO PARA ALÉM
DOS LAMENTOS**



Foto de MECENAS M. SALLES — FCCB.



Para pequenas economias, uma grande sugestão.



As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

FINANCIADORA BRADESCO, S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 Av. Ipiranga, 230 - São Paulo - CEP 05405-000
 Agência do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

N.º	893.720	Série	12	125*	PERÍODO	06	090,07
S. Paulo,	25	de	Julho	de	1975	VALOR TOTAL DE RESGATE	Cr\$ 1.000,00
Vencido:	19	de	Janeiro	de	1976	Índice de Referência no Fome	Cr\$ 12,00

AtosCENTO E OITENTA dias desta data, pagará V. Set. e 20 PERCENTO

por esta nota única emitida em moeda corrente do país, o valor acima, de CRUZEIROS MIL NIS CRUZEIROS

Referência aos contos, n.ºs

Valor total de resgate Cr\$

Papéis de renda fixa BRADESCO

garantia de bons serviços





Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499. P. 209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorian e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Fabíola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,50
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 60,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, lembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alves, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-3376

Goiás e Triângulo Mineiro:

Os Irmãos Caetano e Afonso estão visitando os assinantes destas regiões.

UMA COLABORAÇÃO PARA ALÉM DOS LAMENTOS

Recentemente o Arcebispo de Fortaleza e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aloísio Lorscheider, nomeado agora Cardeal, afirmava sem rebuços que “O Evangelho é um constante furo jornalístico porque há muita gente que ainda não conhece a boa nova”. Os repórteres caçam a novidade por todos os lados, inventam-na mesmo, e eis aí que depois de vinte séculos a mensagem de Jesus continua novidade para grande parte do povo. Porque não se trata apenas de uma curiosidade momentânea para o nosso conhecimento, mas de um fermento para renovar os homens.

Os meios de comunicação social estreitaram demais as dimensões da terra dos homens. Daqui estamos enxergando todos os bulícios diferentes que ocorrem até entre nossos antípodas. E para o futuro prometem só aperfeiçoar-se. No entanto, contraditoriamente estamos mal informados! Como aqueles que se escandalizam porque ainda há guerras religiosas entre cristãos na Irlanda do Norte! Antes da notícia existem os interesses de partes que competem entre si e esses interesses torcem a verdade dos fatos. Imprensa, rádio e televisão multiplicam a notícia por um sem número de ouvidos e de olhos, mas a recebem de poucos canais e bem determinados. Cada grupo tenta impor seus interesses pela notícia.

Daí a importância capital da evangelização, que irmana os grupos e purifica os interesses. Daí a importância parcial do esforço desta revista para cooperar com a Igreja na evangelização. Esforço que neste número completa os seus 78 anos!

Justamente para este 30 de maio a Igreja marcou o X Dia Mundial

das Comunicações Sociais. Desta vez ela se demora na consideração do papel das Comunicações Sociais perante os direitos e os deveres fundamentais do homem.

Existe uma lei que Deus não escreveu em livros, mas no coração dos homens. Por isso, o homem a presentiu antigamente e a presente hoje, aplaudindo as suas expressões oficiais como a “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, proclamada pela Assembléia das Nações Unidas em 1948. Mas esta e outras declarações congêneres, se aplaudidas, não são acatadas muitas vezes. Ficam no papel ou morrem nas palavras. Para que elas obtenham eficiência, importa enfatizar os correlativos deveres que supõem.

O tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais desta vez conclama a todos os que manejam os múltiplos canais da comunicação para que, conjuntamente às odes entoadas aos direitos humanos, tantas vezes espezinhadados e ludibriados, ajudem a cada homem, no seu setor, a conscientizar-se de suas obrigações como membros da família humana. E desperta as consciências para esta pergunta: “Hoje em dia, o homem é realmente ajudado pela imprensa, pelo rádio, pela televisão e pelo cinema, a enfrentar os próprios deveres?”

Justamente o Evangelho nas mãos será o meio eficaz para converter a humanidade para Deus e para os irmãos. E a imprensa, o rádio, a televisão e o cinema podem colaborar com o Evangelho. É isto que estão fazendo? Ou distraem o povo das obrigações e até o coloca em divergência com elas, para depois chorar a morte dos direitos humanos.

Pe. Athos Luís Cunha, CMF 3

A Grande Peleja



"Gostaria imensamente de ver publicada nessa querida revista a última palestra que meu irmão, falecido em 75, fez num Cursilho em Itu:

O Técnico considerou o seu time. Ali estavam onze jogadores, e um responsável pela guarda dos pertences. A grande peleja estava prestes a iniciar-se. Os atletas não sabiam, exatamente, quando soaria o apito. E não foi um apito que deu começo ao jogo. Foi um suspiro do grande Técnico, a rendição do Seu Espírito, o Seu sepultamento por um assistente piedoso, e a Sua ressurreição. Pronto. Iniciada a grande partida. Quando menos esperavam, os 'craques' se viram em campo. Nome do time? Santa Cruz. Do Técnico? O mesmo d'Aquele que a carregou. Dos onze batutas? João, goleiro, na área da Petmos, observando e anotando tudo. Filipe, lateral direito, combatia na Frigia e Hierápolis. Tiago Menor, zagueiro central, guardava Jerusalém. Tadeu, lateral esquerdo, dominava a Mesopotâmia. André, quarto zagueiro, lutava em Patras e na Acaia. Simão, o Zelote, médio volante, corria pela Pérsia e pelo Egito. Mateus, meia-armador, pelejava na Etiópia. Tiago Maior, ponta direita, alcançava até a Espanha. Bartolomeu ou Natanael, ponta de lança, zigzagava entre a Arábia e a Pérsia. Pedro, centro-avante, de Roma comandava o ataque. E, finalmente, Tomé, ponta esquerda, penetrava na Pártia e na Índia. Todos, menos João, se contundiram seriamente e foram logo substituídos. Mas ganharam a grande peleja. Receberam uma taça com a gravação JHS, mais cintilante que a Escada de Jacó, unindo o Céu e a terra... E o 'roupeiro' do time como se cha-

mava? Judas Iscariotes. Que foi feito dele? Bandeou-se para outro quadro. Mas nem lá o aceitaram. Não valia nada. Desapareceu...

Mário Lúcio Correa
— 1975."

Consultório Popular

"Nesta oportunidade quero elogiar a forma como são abordados os temas no 'Consultório Popular', onde, constantemente, encontra-se material que enriquece muito os nossos exíguos conhecimentos." (Hélio Costa Nogueira, Nova Granada, SP)

Oração de jovem



"Esses dias me deu a louca de escrever alguma coisa, e escrevi. Até é muito simples porque para mim o que vale é a simplicidade:

Senhor, a humanidade tem muitas vezes sede de coragem e de amizade para o longo e duro caminho da vida e só através de Vós saciaremos essa necessidade e encontraremos a força que só Vós nos podeis dar.

Senhor, fazei que a nossa generosidade seja como a seiva que sobe e alimenta. Que as nossas almas tenham a limpidez das torrentes que nascem da neve sem mancha. Que a nossa vontade seja como o granito sem falha. Que a cruz que se ergue na encruzilhada seja para nós como o encontro de um amigo.

Senhor, eu Vos peço, porque a humanidade já se esqueceu do amor. Muitos procuram amor, muitos procuram paz, mas muitos se esqueceram de Vós." (Rita Joaquina de Jesus, Borda da Mata, MG)

Nossa Vida Espiritual

"É com prazer que escrevo ao sr. para avisar os que quiserem receber folhetos 'Nossa Vida Espiritual' todas as semanas, que escrevam para mim. É de graça. O que eu quero é ajudar a pregar a Religião de Cristo. Os católicos que quiserem colaborar, podem mandar as cartas, que todas as semanas receberão as folhas de vida espiritual.

Nicolau Hnyda
84460 — Ivaí Calmão
— PR
Via Ponta Grossa"

Recebemos esta carta no ano passado. Quisemos fazer a experiência e gostamos do exemplar recebido. Por isso transcrevemos agora o oferecimento. O folheto é todo escrito e desenhado à mão.

Escrevemos ao Nicolau que ele poderia ter alguns gastos, se surgissem muitos pedidos. Ele então respondeu que aceitaria 50 centavos por mês.

Enfim, aí está a apresentação. O rapaz tem 15 anos, cursa o ginásio em Ivaí e tem cultura para a sua idade.

Deus permita que tenhamos o começo de um futuro apóstolo da imprensa católica.

Cursilhos de Cristandade

"Estou com uma coisa atravessada na garganta e este número da AM n.º 6, de 31/3/76, me leva a procurar esclarecimento a minhas dúvidas. Neste número há uma exaltação aos Cursilhistas, por sinal muito louvável, pois conheço muitos que são legais..."

No meu ponto de vista os Cursilhistas formaram uma barreira, dividindo os 'católicos mais' e os menos. Eles, que são ricos e têm tempo disponível, poderiam evangelizar o resto dos católicos que não têm condições de freqüentar o Cursilho, em vez de dividir a religião!

Um fato que ocorreu com meu esposo foi lamentável..." (Noemi Aparecida de Oliveira, Formiga, MG)

A prezada assinante não entendeu o artigo "Peso e Medida para o Cursilho". Não é uma exaltação aos cursilhistas. Apresenta, tão somente, a finalidade do Cursilho na mentalidade dos cursilhistas de Goiânia. Porque há gente por aí julgando o Cursilho pelo que ele nunca pretendeu ser. Se julgássemos as coisas pelo que não são, não há nada que preste neste mundo!

Realmente, um dos perigos do Cursilho é criar a separação de que a sra. escreveu. Mas, muitos cursilhistas perceberam o desvio e estão lutando contra ele. Também é verdade que os cursilhistas são geralmente da classe média (e não ricos). Mas há pobres que tomam parte no movimento. Há poucos anos, falou aos padres da Arquidiocese de São Paulo, no Dia do Padre, um líder cursilhista, operário e preto.

Quanto ao seu caso pessoal, não podemos estabelecer um tribunal, pois seria preciso ouvir também a outra parte.

Não vamos supor que o Cursilho veio resolver a justiça social no Brasil, o que nem o Governo consegue. Não vamos supor que todos os cursilhistas se convertem de verdade, seria desconhecer a humanidade. Não vamos supor que em quatro dias alguém fica santo, os santos levaram toda uma vida para alcançarem a santidade.



ASSINANTES BENFEITORES

Santos (SP):
Palmira de Jesus Mendes
Basílio Homsy

São Paulo:
Maria Amália
Luci Carrano
Sérgio Santos Barreiros
Ceila B. Granja

Cataguases (MG):
Alfredo Dauner

Belo Horizonte:
Odete Gontijo Albuquerque

Colatina (ES):
Marly Pereira Neves

Rio de Janeiro:
Ana Maria Barroso Bartholo

Maceió:
Judith Brandão

UMA VERSÃO MODERNA DO PÚLPITO



O documento pontifício "A Evangelização no Mundo Contemporâneo" (Evangelii Nuntiandi), do ano passado, também se referiu aos meios de comunicação social como eficazes para a difusão do Evangelho (n.º 45). Leiamos como a Igreja oficialmente considerou as possibilidades e restrições desse tipo de evangelização:

Em nosso século tão marcado pelos "mass média" ou meios de comunicação social, o primeiro anúncio, a catequese ou o aprofundamento ulterior da fé não podem deixar de se servir destes meios conforme já tivemos ocasião de acentuar.

Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são suscetíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja viria a sentir-se culpada diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela "apregoa sobre os terraços" (Mt 10, 27; Lc 12, 3) a mensagem de que ela é depositária. Neles ela encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles ela consegue falar às multidões.

Entretanto, o uso dos meios de comunicação social para a evangelização comporta uma exigência a ser atendida: é que a mensagem evangélica, através deles, deverá chegar sim às multidões de homens; mas com a capacidade de penetrar na consciência de cada um desses homens, de se depositar nos corações de cada um deles, como se cada um fosse de fato o único, com tudo aquilo que tem de mais singular e pessoal, a atingir com

tal mensagem e dele obter para esta uma adesão, um compromisso realmente pessoal.

E é por isto que, ao lado da proclamação geral para todos do Evangelho, uma outra forma da sua transmissão, de pessoa a pessoa, continua a ser válida e importante. O mesmo Senhor a pôs em prática muitas vezes — por exemplo, as conversas com Nicodemos, com Zaqueu, com a Samaritana, com Simão, o fariseu, e com outros atestam-no bem — assim como os Apóstolos. E vistas bem as coisas, haveria uma outra forma melhor de transmitir o Evangelho para além da que consiste em comunicar a outrem sua própria experiência de fé? Importaria, pois, que a urgência de anunciar a Boa Nova às multidões de homens nunca fizesse esquecer esta forma de anúncio, pela qual a consciência pessoal de um homem é atingida, tocada por uma palavra realmente extraordinária que ele recebe de outro. Nós não poderíamos dizer nunca e enaltecer bastante todo o bem que fazem os sacerdotes que, através do sacramento da penitência ou através do diálogo pastoral, se mostram dispostos a orientar as pessoas pelas sendas do Evangelho, a ajudá-las a firmarem-se nos seus esforços, a auxiliá-las a reerguerem-se, se porventura caíram, enfim, a assisti-las continuamente, com discernimento e disponibilidade.

Psii, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

O Apóstolo São Paulo, ao escrever sua primeira carta aos cristãos contemporâneos da cidade grega de Corinto, comentou a distribuição dos dons e conseqüentes funções que cada batizado deve gozar e exercer a serviço da Igreja de Cristo. Hoje esta passagem da carta leva a etiqueta de capítulos 12, 13 e 14.

E a gente pode perguntar qual foi o dom e a função de Nossa Senhora para o bem da Igreja, já que Ela faz parte da Igreja, são Ela e o Filho as primícias da Igreja.

Para encontrar a resposta, é necessário estar de olho na parte da Teologia que estuda Cristo (Cristologia) e na parte que estuda a Igreja (Eclesiologia). É neste contexto que sempre se pensou em Nossa Senhora, mas hoje com mais compenetração ainda.

Ora, o supremo dom da Virgem Maria foi a maternidade divina que assim a colocou ao serviço da Igreja. O Anjo da Anunciação saudou-a em nome de Deus como "a cheia de graça" (Lc 1, 28). O Espírito Santo a cumulou de amor materno para que pudesse ser digna Mãe do Filho de Deus e para que pudesse servir aos homens remidos como sua mãe espiritual. Qual é mesmo a tarefa da mãe na família? Não é a de servir e a toda hora? Multiplicar-se em presença com dedicação e fidelidade para fazer e colaborar em tudo? E Maria estava tão consciente do significado de sua maternidade, que não encontrou designação melhor para si do que o nome de escrava: "Eis aqui a escrava do Senhor" (Lc 1, 38). Escrava é para servir.



Deus é amor, diz a Sagrada Escritura. E Deus nos ama de modo materno — aquele que mais nos agrada — Deus nos manifesta seu amor de modo materno por meio do presente sublime que nos fez de Maria. O amor de quem é onipotente não pode limitar-se ao sentimento, mas deve ser vontade que realiza o bem para as pessoas amadas. Maria é Mãe de Deus para nos dar Jesus Salvador ontem e sempre. Assim, Maria participa no amor com que o Pai ama o Filho e nEle e por Ele ama a todos nós que fomos adotados como filhos na ordem sobrenatural. Repetimos, Maria é o modo de Deus nos amar como Mãe em seu Filho Jesus.

A Virgem Maria vive agora na glorificação da eternidade. Mas o seu papel de serviço materno não pode cessar, já que a Igreja continua. Ela age agora na comunidade dos discípulos de seu

Filho de modo mais perfeito ainda. Obra acabada do Eterno, continua irradiando sobre nós o amor infinito e deslumbrante de Deus. De nosso lado, essa atividade de Maria entre os redimidos aparece sob o aspecto de devoção.

Devoção é rezar a Maria, acreditando na sua intercessão junto dAquele que a fez intercessora. Devoção é inventar práticas que honram Aquela que Deus colocou no lugar de honra. Mas, principalmente, devoção é imitar. Não é aqui que a nossa devoção mariana costuma falhar lamentavelmente? Sabemos pedir, sabemos louvar. Não queremos, porém, o esforço de tentar, pouco a pouco, penetrar na fidelidade de Maria (Bem-aventurada és tu que creste... Lc 1, 45) para santificar a nossa vida cristã, embebendo-a no seu exemplo.

Mesmo quando rezamos, já nos afastamos de nosso modelo. Os Evangelhos são muito condensados a respeito de Maria, mas é facilmente claro concluir como a Virgem Maria rezava e o que é que Ela pedia. O que nós pedimos é tão diferente dEla! Como nós pedimos é tão distante dEla!

E que dizer das muitas Nossas Senhoras que se juntam para conseguir uma graça, como se uma só não bastasse?! No fundo, é falta de confiança e de compreensão. Se vou a Aparecida porque a peregrinação é uma forma de penitência e minha piedade se acha lá mais motivada e minha confiança mais fortalecida, então nesta ocasião Maria, Mãe de Jesus, é Nossa Senhora Aparecida e todas as outras denominações sobram.

Não é porque o carisma de Maria é o do serviço materno na Igreja que nossas práticas de devoção mariana são necessariamente esclarecidas.

Pe. Athos Luís Cunha, CMF

MARIA,

6 **A OBRA E SERVA DO SENHOR**

FOMOS BATIZADOS NO ESPÍRITO SANTO!

Ele não é uma pomba e é bom que todos nos acostumemos a buscar outras imagens a respeito dele.

Ele não é uma língua de fogo. Seria bom que também esta imagem melhorasse um pouco.

Ele não é o terceiro Deus: só existe um. Neste único Deus ele é a terceira pessoa. Sendo o terceiro mencionado, nem por isso é o terceiro em importância, uma vez que, em Deus, não há esse tipo de colocação.

Ele, o Espírito Santo, é o Espírito do Pai e do Filho.

Um dia os homens aprenderam de Jesus que o Pai tem um Filho e este Pai, que tem um Filho, de tal modo se relaciona com o seu Filho que este relacionamento é o Espírito de ambos. Os dois, portanto, não "criaram" uma outra pessoa. A pessoa que é o relacionamento entre Deus Pai e Deus Filho é Deus amor.

E é este Espírito que atua e age, levando às criaturas o ser do Pai e o do Filho. Difícil de entender, não é mesmo?

Imagem de Pai até que podemos ter, uma vez que, por mais imprecisa que seja a figura do pai, somos todos filhos e temos alguma noção de relacionamento entre ambos. Imagem de Filho também é um pouco fácil assimilar.

Mas Espírito? Como? Então Deus tem um Espírito? E o Espírito do Pai é o mesmo que o Espírito do Filho? Isto quer dizer que o Espírito Santo é resultado do Pai e do Filho?

Não, não, não, e outra vez não!

Como no caso da pomba e das línguas de fogo, vivemos querendo forçar o Espírito de



Deus a caber em nossas imagens e medidas. Ele mostrou estar presente, em algumas ocasiões, através de imagens que foram entendidas como sinal visível de que Ele agia, mas estas imagens não são o Espírito de Deus, assim como a rosa que você dá lembra seu amor ou sua amizade, mas não é seu amor, nem sua amizade.

Você gostaria que, cada vez que falassem de você, imaginassem uma rosa e esquecessem sua verdadeira feição?

Mas, então, quem é o Espírito Santo? perguntaria você. Não sei lhe dizer em palavras humanas. Perguntemos a Jesus que foi quem nos deixou saber que há o Pai, há o Filho e há o Espírito Santo que amam a humanidade e que essas três realidades são uma só entidade: o Deus em quem acreditamos. Sofisma? Foge à lógica humana? Não cabe na sua cabeça? Você só crê no que entende? Então, explique-me filosoficamente a eletricidade. Não me fale do seu efeito. Explique-me em termos lógicos o comportamento da

pessoa humana. Se conseguir, continue então duvidando que Deus possa ser três pessoas e uma só entidade: um ser indiviso, mesmo que isto não caiba em sua lógica.

No Batismo de Jesus, pela primeira vez, os discípulos tomaram consciência de que existe um Espírito Santo.

Você costuma rezar pensando nele? Você conversa com o Espírito de Deus? Pois, continue assim, amizade. Pelo menos para você a SSma. Trindade será uma verdade. Não é por nada, não. É que há católicos para quem o Espírito Santo ainda continua sendo uma pombinha. E, numa época em que se costuma tanto falar em vivência, estudo, conceituação, carisma e outras coisas mais, seria muito bom a gente entender um pouco melhor o que a Igreja pretende afirmar quando lembra que Jesus batizava no Espírito Santo. Fomos todos imergidos na água e no Espírito de Deus. Por favor, pense um pouco nessas coisas.

VOLANTES DE UMA VIDA — III — Participar — Pe. Lourenço Roberge — Págs. 204 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 25,00.

Esta coleção é preparada pelo corpo docente do Colégio Santa Cruz, de São Paulo. Neste terceiro volume o jovem é persuadido a discutir e a participar ativa e conscientemente em sua integração na vida social e comunitária. Temas abordados: trabalho, lazer, profissão, sofrimento, desenvolvimento, justiça social e evolução das espécies.

CELEBRAÇÕES PENITENCIAIS — Secretariado Nacional de Liturgia da CNBB — Págs. 64 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 10,00.

O opúsculo apresenta celebrações penitenciais para a Quaresma, Advento, celebrações penitenciais comuns, e outras adaptadas a crianças, a jovens e a enfermos. Sem serem a confissão ou a absolvição, estas celebrações preparam o povo cristão para uma participação mais proveitosa do sacramento. Há, em apêndice, um esquema de exame de consciência.

MYSTERIUM SALUTIS — IV/3 — A IGREJA — Johanes Feiner e Mágnus Loehrer — Págs. 216 — Vozes, 1976 — Cr\$ 40,00.

O presente tomo de eclesiologia desenvolve os aspectos das quatro propriedades essenciais da Igreja de Cristo: una, santa, católica e apostólica. Colaboram Yves Congar e Pietro Rossano.

UM CAMINHAR COM CRISTO — Ir. Bernadete Mello — Págs. 36 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 10,00.

Uma via-sacra muito bem apresentada graficamente. Os textos, à direita, são de fácil leitura e compreensão. À esquerda, as ilustrações são da originalidade do artista Mário Mendonça.

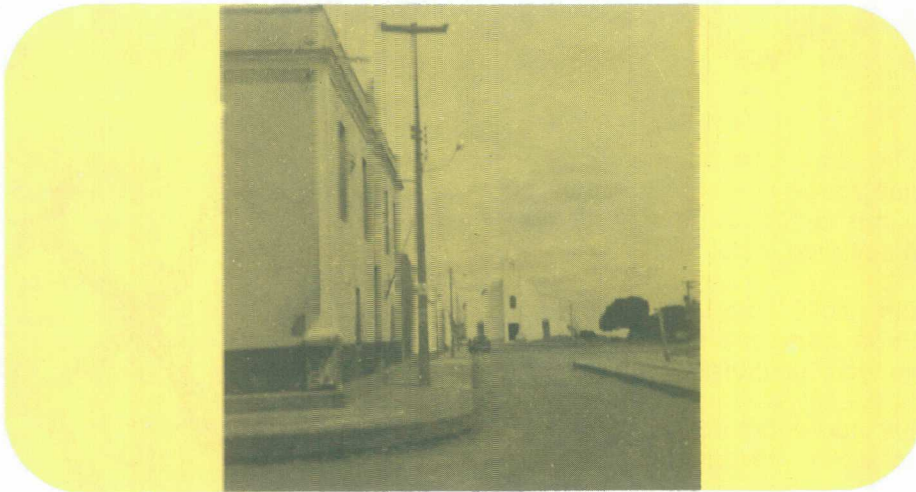


Em Belo Horizonte, aos 27 de junho de 1975, Antônio Lopes de Aguiar e Raimunda Vicentina de Aguiar agradeceram na igreja do Menino Jesus as bodas de ouro, rodeados pelos 9 filhos e 15 netos.

Em Além Paraíba (MG), Ângelo Carlúcio e Sebastiana Dias Carlúcio celebraram as bodas de ouro em setembro de 1975.

CIDADES DO MEU BRASIL

PORTALEGRE (RN) — ao redor da bica



Sedutora pelas suas paisagens, pela misteriosidade perdida no passado de sua "bica", pela amena brisa de entardecer, pelo variado pomar e por sua simplicidade, Portalegre-RN, encontra-se plantada na cumieira fértil da serra de igual nome.

A 650 metros de altitude, Portalegre bebe uma água límpida e bca, cuja nascente é circundada de lendas e árvores centenárias. Aquela água é sacramento para quantos conhecem a receptiva cidade. Seus filhos, à distância, choram o descontraente "banho na bica" e, quando voltam, levam na mala a ânsia por matar a sede-saudade com a verdadeira água, a água da bica.

Pela bondade de sua gente, por suas coisas, pela beleza do anoitecer, Portalegre é, como anotou um visitante em sua agenda de viagem, um jardim no coração do sertão Nordestino, serido e sempre ameaçado pelas secas.

Situado a 306 km em linha reta de Natal, capital do Estado, o espaço territorial do município de Portalegre — 143 km² — estende-se até o estado do Ceará. O terreno é montanhoso e aciden-

tado, sendo suas serras cobertas de matas. Seu clima é, como já demos a entender, temperado e saudável na serra. Duas estações delimitam o decorrer anual da meteorologia: seca e chuvosa. Sua agricultura desenvolve a cultura da mandioca, algodão e cana-de-açúcar.

Portalegre conta atualmente 6.390 habitantes. A tradição reveste a origem de seu nome com duas versões. A primeira delas é de que o Dr. Castelo Branco, ao subir a serra e contemplar o panorama que se descortina, exclamou: "Isto é uma porta alegre" daí derivando o nome. Estudos feitos oportunamente levantam uma segunda hipótese: Os colonizadores costumavam dar às novas localidades da colônia as denominações de cidades, vilas ou povoados de Portugal. De fato, recorrendo e perscrutando a história e a geografia portuguesas, encontraremos lá, na região da antiga província do Alentejo, uma Portalegre que, em suas características principais, lembram a nossa saudável, humana e acolhedora Portalegre.

Dados colhidos no local por José Lúcio de Oliveira, cmf.

GGGGGGGGGG NA PAZ DO SENHOR GGGGGGGGGGG

Em Jundiá (SP): Indalécio Elias de Almeida, aos 11 de março de 1976; primo do nosso propagandista Irmão Joaquim Castro.
Em Ubá (MG): Guida Soares, aos 8 de junho de 1975.
Em Ponte Nova (MG): Margarita Portella, aos 22 de janeiro de 1976;
João Messias, aos 26 de março de 1976.
Em Arcos (MG): Geraldo Luqum, aos 20 de agosto de 1975.
Em Ouro Preto (MG): Diogo José da Silva, neste ano.
Em Além Paraíba (MG): Geraldo Francisco, aos 31 de março de 1974;
Dr. Dauro José Schettino, aos 6 de setembro de 1975;
Dr. José Schettino, aos 26 de dezembro de 1975.

Em Campos (RJ): Aristides de Oliveira, aos 30 de setembro de 1975.
Em Caxias do Sul (RS): José Marcelino Sirena, aos 14 de abril de 1976.
Em Piracaiá (SP): Bento Negrine, aos 22 de fevereiro de 1975.
Em Pouso Alegre (MG): Evaristina Pinto de Carvalho.
Em Boa Esperança (MG): Raquel Naves Junqueira, aos 15 de fevereiro de 1976.
Em São Gonçalo do Sapucaí (MG): Heloisa Xavier Ferreira, aos 17 de junho de 1974.
Em Ouro Fino (MG): Marina P. Apocalipse Nogueira, aos 21 de julho de 1975;
Dr. Luís Renault Apocalipse, aos 21 de janeiro de 1976.

Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

JESUS EXPIROU PELAS TRÊS HORAS



1.559 *Aprendi que Jesus morreu às três horas da tarde. Esta hora está no Evangelho? (Assinante)*

Os Evangelistas Mateus (27, 45-50), Marcos (15, 33-37) e Lucas (23, 44-46) descrevem as trevas que houve entre a sexta e a nona hora e neste espaço de tempo colocam os derradeiros momentos de Jesus.

Ora, sabemos que a primeira hora do dia ia das 6 até as 7 horas da manhã; a segunda hora ia das 7 até as 8 e assim por diante. Portanto, a sexta hora corresponde das 11 horas até o meio-dia e a nona hora, das 2 da tarde até as 3. Depois das 11 horas Jesus já pendia da cruz e cerca das 3 horas da tarde terá expirado.

Depois das 18 horas já era a noite. dividida em quatro vigílias de 3 horas cada uma aproximadamente. A primeira vigília exprimia o tempo desde as 18 horas até as 9 da noite; a segunda vigília ocorria das 9 da noite até a meia-noite; a terceira vigília, da meia-noite até as 3 da madrugada; e a quarta vigília, das 3 horas até as 6, quando começavam a contar o dia.

É assim que os Evangelhos contam as horas.

ABSOLVIÇÃO GERAL

1.560 *Na minha paróquia deram absolvição dos pecados sem a confissão deles ao sacerdote. Preciso de esclarecimentos sobre suas condições. (S.P.M.)*

Vamos transcrever as explicações de Dom José de Matos, bispo de Barretos, ao introduzir a prática da absolvição geral dos pecados sem prévia confissão na Semana Santa de 1974. Note-se que não se trata de determinações próprias, mas de explanações de normas da Santa Sé. Portanto, são aplicáveis a qualquer diocese:

"1. Só recebe a Absolvição Geral quem a quer receber. Não basta o simples fato de se achar na igreja, quando o padre dá a Absolvição Geral. É preciso querer recebê-la.

2. Só recebe a Absolvição Geral quem tem as disposições necessárias para obter de Deus o perdão de seus pecados. São estas:

- a) verdadeira dor e arrependimento de ter pecado.
- b) propósito sincero de esforçar-se para não pecar mais.
- c) decisão de se confessar depois. Ou seja, a de procurar um sacerdote para dizer-lhe os pecados mortais ainda não confessados.

Existe o prazo de um ano para se fazer esta confissão individual ao sacerdote. Porém, não se pode receber uma 'outra Absolvição Geral, sem antes confessar os pecados mortais perdoados por uma Absolvição Geral anterior.

Portanto, não pode receber a Absolvição Geral por falta de disposições devidas:

- 1) Quem pretende continuar pecando.
- 2) Quem vive em estado de pecado, por ex., os que vivem amasiados, os que conservam ódio, os que se negam a restituir os bens alheios injustamente adquiridos, os que são casados apenas no civil, etc . . .
- 3) Quem não queira assumir o compromisso grave de confessar depois seus pecados mortais ao sacerdote no prazo acima indicado.

Todos estes não podem e não recebem a Absolvição Geral. Pouco importa que estejam na igreja, quando se dá a Absolvição Geral.

A prática da Absolvição Geral demonstra bem o desejo da Igreja de facilitar ao pecador a graça da conversão e da sua reconciliação com Deus."

OBSERVAÇÃO — Este consultório não tem obrigação de considerar as cartas que chegam sem endereço na própria carta ou no remetente do sobrescrito. Às vezes a própria natureza do assunto ou a urgência da resposta exige uma carta particular e ficamos impossibilitados de fazê-lo por falta de endereço.



DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA



Grátis!

**BELÍSSIMA ESTAMPA*
DOS SAGRADOS CORAÇÕES
DE JESUS E DE MARIA,
PARA ENTRONIZAÇÃO OFICIAL NO LAR
OU CONSAGRAÇÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ.**

ESCOLHA E PEÇA POR CORREIO, sem intermediários e sem nenhum acréscimo de preço, as ofertas abaixo relacionadas. Para você, seus familiares, seus amigos, para presentes de aniversários e festas... A cada Cr\$ 95,00 de pedido oferecemos, esta vez, o brinde valioso de uma estampa dos Sagrados Corações. Se sua encomenda atingir o teto de Cr\$ 190,00, você receberá duas grandes estampas. E assim por diante. Já pensou?

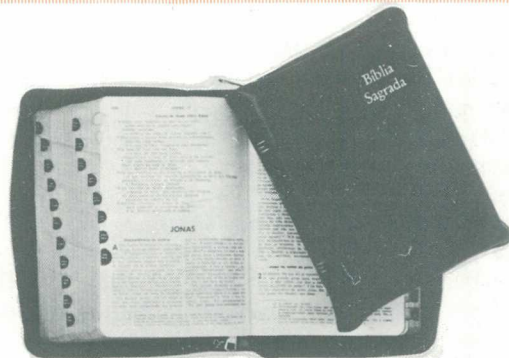
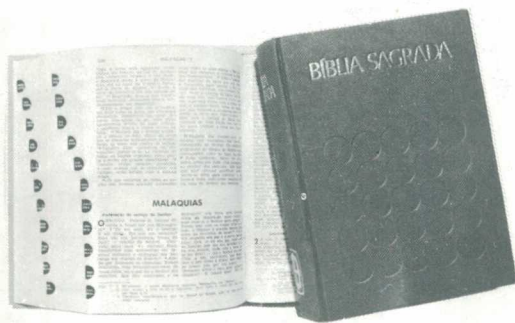
N.B.: Caso V.S. não pretenda atingir a quantidade de Cr\$ 95,00 o pedido mínimo atendido será de Cr\$ 40,00.

**tamanho 59 cm x 27 cm, papel "couchê textura", de luxo, 6 cores impressas com admirável técnica.*

BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, com mapas explicativos e inteiramente revista. Adotada por muitos colégios e seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus.

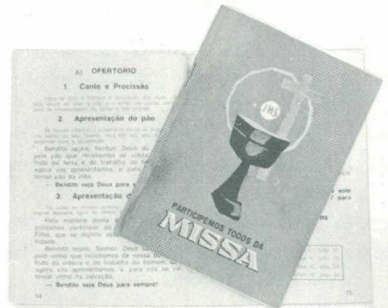
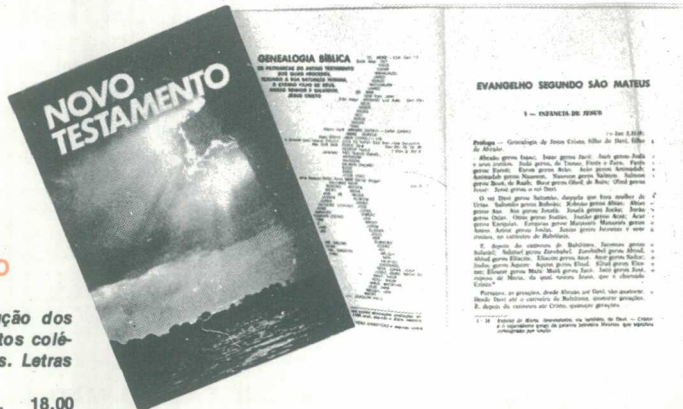
- 1** Simples 70,00
- 2** Com índices laterais 77,00
- 3** Com índices laterais e zipper 130,00
- 4** Bíblia luxo, corte dourado e capa celulóide 190,00



NOVO TESTAMENTO

Edição esmerada. Tradução dos originais, adotada em muitos colégios e em círculos bíblicos. Letras grandes.

- 5** Brochura simples 18,00



PARTICIPAMOS TODOS DA MISSA

Manual para os fiéis. Edição de bolso, prática e simples.

- 6** Preço por exemplar 4,00



A PAZ É POSSÍVEL
 Pe. Zezinho lança este livro-mensagem: um livro caminhar, onde os caminhos do homem da vida, expressos em fotos eloqüentes, tentam encontrar o rumo certo da Paz. Mais que isto, esses caminhos tentam transformar-se na "via-sacra" da verdadeira Paz, aquela que Cristo veio trazer ao mundo.

7 Brochura plastificada 5,00

JESUS É NOSSO AMIGO

Pequeno "catecismo" para iniciação religiosa das crianças de curso primário. Inteiramente ilustrada pelo famoso Maurício de Sousa, com seus conhecidíssimos personagens — Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, etc., esta obra é uma tentativa para introduzir na formação da criança o sentido religioso através de imagens familiares de seu mundo infantil. Ideal para cursos de preparação à Primeira Eucaristia, para aulas de religião e para iniciação religiosa das crianças no próprio lar.

8 Brochura plastificada de 68 pp. coloridas 10,00
 9 Luxo, capa celulóide e corte dourado 30,00
 10 Luxo capa de couro — Branco e Havana 50,00



PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ

11 Preço por exemplar 3,50



2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Milhares de idéias novas para melhorar a vida do lar: receitas, conselhos, sugestões para a casa, a cozinha, a mobília, as roupas, a comida, as empregadas, os filhos, os animais domésticos, a vida social. Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz.

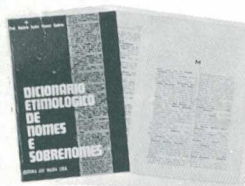
12 2 volumes, 480 pp. 35,00



O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

A única obra em português para orientação espiritual das viúvas. Escrita pelos melhores autores espirituais da França.

13 Brochura plastificada, 346 pp. 15,00



DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES

Atualmente, a única obra no gênero, em língua portuguesa. Escrita pelo conhecido Prof. Rosário F. Mansur Guérios, da Universidade do Paraná.

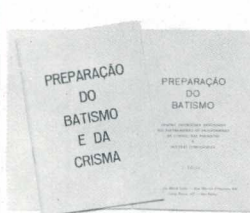
14 Brochura plastificada, 234 pp. 25,00



APRENDENDO COM JESUS

Obra de catequese. Texto simples e claro, com sólida base bíblica. Excelente para aulas de religião em paróquias e escolas.

15 Livro do aluno 4,00
 16 Livro do mestre 15,00



PREPARAÇÃO DO BATISMO E DA CRISMA

Opúsculo utilíssimo para os cursos de preparação ao batismo e à Confirmação.

17 Por exemplar .. 4,00



AUTENTICIDADE

Reflexões atualizadas, de grande proveito para os que procuram atingir a maturidade de cristã.

18 Brochura plastificada, 160 pp. 10,00

ROSAL MARIANO

Manoel Vitor

Seleção histórico-poética de todas as NOSSAS SENHORAS no Brasil e no mundo.

19 Brochura plastificada 7,00



O SERVIÇO SACERDOTAL

Reflexões sobre o ministério sacerdotal. Sua história vétero e neotestamentária; e sua culminância em Cristo Sacerdote.

20 Brochura plastificada 200 pp. 16,00



PROCLAMAR O CRISTO

O homem moderno engolfado em suas preocupações terrenas perdeu o sentido dos verdadeiros valores, dos valores que não perecem.

Este livro pretende relembrar e reavivar no homem cristão de hoje, os caminhos que levam a Deus e à maturidade humana.

21 I Vol. — Brochura plastificada, 160 pp. 16,00
 22 II Vol. — Brochura plastificada, 112 pp. 16,00



Para V. ganhar a belíssima estampa dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, preencha, com letra clara, os dados abaixo e escreva para:

Revista AVE MARIA — Promoção L.
 Caixa Postal 615
 01000 — SÃO PAULO

Nome

Endereço

CEP Cidade

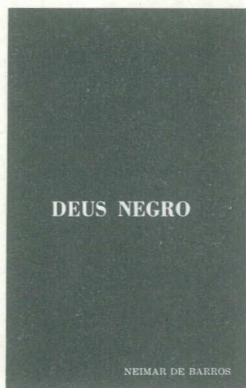
Est.

Assinatura

- Marque no pontilhado a quantidade de exemplares pedidos
- Nº 1 exemplares
 - Nº 2 exemplares
 - Nº 3 exemplares
 - Nº 4 exemplares
 - Nº 5 exemplares
 - Nº 6 exemplares
 - Nº 7 exemplares
 - Nº 8 exemplares
 - Nº 9 exemplares
 - Nº 10 exemplares
 - Nº 11 exemplares
 - Nº 12 exemplares
 - Nº 13 exemplares
 - Nº 14 exemplares
 - Nº 15 exemplares
 - Nº 16 exemplares
 - Nº 17 exemplares
 - Nº 18 exemplares
 - Nº 19 exemplares
 - Nº 20 exemplares
 - Nº 21 exemplares
 - Nº 22 exemplares

NEIMAR DE BARROS

1.000.000
de exemplares vendidos



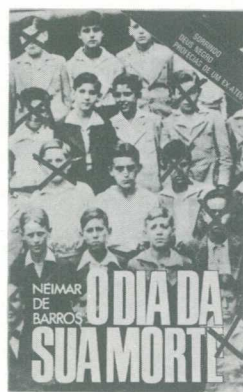
DEUS NEGRO

O mais importante livro cristão, lançado nos últimos 3 anos. Milhares de pessoas se emocionaram ao lê-lo. 500.000 livros editados.



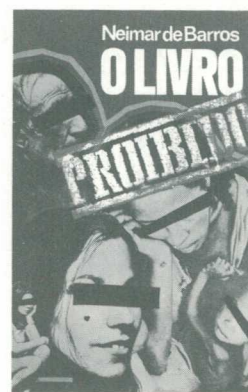
PROFECIAS DE UM EX-ATEU

O testemunho pungente de quem não acreditava em DEUS e de repente foi colocado diante da sua verdade. 150.000 livros editados.



O DIA DA SUA MORTE

Diante do inevitável o medo invade os nossos corações. O grito de alerta de NEIMAR DE BARROS, nos faz refletir sobre a importância da vida. 100.000 livros editados.



O LIVRO PROIBIDO

Somente é proibido este livro para os homens que se recusam a ficar de frente de sua própria consciência. 100.000 livros editados



APÓSTOLOS CANSADOS

Poucos fazem o trabalho de muitos, porque a maioria se mantém distante de suas responsabilidades. Um livro maduro e adulto. 50.000 livros editados.

ESCOLHA ENTRE ESTES LIVROS CRISTÃOS
OS QUE MAIS PODEM TE ESCLARECER

PEDIDOS E REEMBOLSO:

LIVRARIA AVE MARIA

R. Jaguaribe, 761 — Tel. 66-0582
Caixa P. 615 - 01000 São Paulo



A VELA ACESA

A vida humana está cercada de pequenas e grandes coisas. Muitas delas passam despercebidas ou pouco valorizadas. Objetos há que nos acompanham diariamente. E em geral são recordados simplesmente nas horas de precisão.

Dias atrás me achava numa festa de casamento. Muita alegria. Muito sorriso. Piadas (e que piadas!...) à vontade. Berros, gritos, vivas... enfim, casamento!...

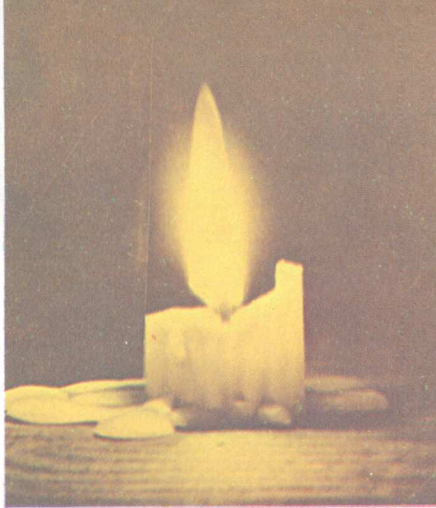
De repente, tlecl... E lá se foi a energia! Apagaram-se as luzes... Os convidados estouraram... Alvorço total! Logicamente, alguns aproveitaram para comer mais. Ninguém enxergava... Outros se apertaram mais... O calor das lâmpadas foi substituído pelo fogo do amorrr!...

Em meio ao negro da escuridão, surge o exército salvador: uma, duas, três, cinco, dez... uma porção de velinhas! Pequenas, mas brilhantes. Modestas, contudo, importantes.

E a luz voltou ao ambiente festivo. Novos sorrisos. Renovada alegria. O entusiasmo ressuscitou... Como é rica em significados a vela acesa!

Nos aniversários, cantamos os parabéns ao redor de um bolo adornado por uma ou mais velas acesas, que em dado momento são apagadas pelo homenageado ou homenageada. Vela apagada: Mais um ano que se foi e não volta mais... Vela acesa: Um novo ano é principiado...

Estamos viajando. Noite adentro. Só trevas. Até as estrelas se esconderam!... De quando em quando, lá ao longe, perdida, como que dependurada nas encostas ou assentada no prato verde



do solo brasileiro... Sinal de vida humana, de gente. Isso nos conforta. Encoraja-nos.

Em muitos banquetes, além de lâmpadas, aparecem velas acesas, simbolizando a união e a amizade dos comensais. Os padrinhos, nos batizados, seguram uma vela acesa. Símbolo da fé que se encontra, embora latente, no coração da criança.

Durante toda sua vida, o cristão vai-se defrontar com a vela acesa. Defrontar não é bem o termo. Ele usará a vela acesa num gesto de crença, de adesão ao Senhor, de gratidão, de arrependimento. Mais. Segundo a Bíblia, o cristão deve ser uma luz. Por seu testemunho, por sua maneira de agir. E essa luz é representada pela vela acesa. Frequentemente, pomos na mão do agonizante uma vela acesa, para demonstrar que a pessoa viveu crendo em Deus e morrerá como amiga do Criador.

Sobretudo, a vela acesa é sinal de Deus, da presença de Deus que se chama "Luz do mundo". O Supremo se diz "farol, caminho..." E a vela acesa é farol e caminho.

Indubitavelmente, vivemos num mundo onde reina o negrume da ignorância, da injustiça, da exploração, do ódio, da descrença, do crime e do tóxico, do sexo e da guerra, da insegurança e do desespero.

Urge nascerem novas "velas acesas"... Velas da sabedoria, da justiça. "Velas acesas" do perdão e da compreensão. Da pureza e da honestidade.

É preciso que reapareçam "velas acesas" da paz e do amor!...

Uma vela acesa!... Como é rico seu conteúdo! Que alvissareira sua mensagem!...

"AVE MARIA" VOLUME ENCADERNADO



Atendendo a numerosas sugestões, mandamos encadernar a coleção completa da AM do ano de 1975, para atender a pedidos das famílias e leitores que desejam conservá-la em perfeito estado ou mostrá-la para as visitas.

Nem sempre Você consegue que cada número da sua querida revista continue sempre limpo, em perfeito estado. Basta um descuido, um vento, um chão molhado, esses adoráveis filhinhos irrequietos e curiosos...

Há diversas razões para também Você, caro Leitor, ter em sua casa a "Ave Maria" encadernada e bonita, com seus artigos que tanto ensinam e suas orientações sadias e permanentes.

(E os números avulsos que já estão em sua casa? Por que não distribuí-los um para cada vizinho ou parente — para fazer o bem?)

Ao preço especial para Assinantes — Cr\$ 75,00 incluído o porte —, envie seu pedido, enquanto é tempo,

À Revista AVE MARIA
Caixa Postal 615
01.000 SÃO PAULO SP.

Desejo receber a coleção completa da AM de 1975, encadernada.

Nome

Rua

CEP Cidade

Estado

(Favor escrever com letra bem clara.)

Pe. André Carbonera

O AMOR EM AÇÃO



O desejo de ajudar os incapacitados levou duas criaturas corajosas, Corinne Owen e Bob Terese, de Chicago, E.U.A., a se dedicarem para melhorar a vida dos retardados mentais.

Tiveram a inspiração quando foram trabalhar numa clínica de excepcionais. Descobriram tão grande satisfação íntima nesse trabalho como jamais haviam encontrado antes, mas achavam que podiam obter melhores resultados com tarefas mais estimulantes. Na clínica ensinavam trabalhinhos simples monótonos e cansativos. Os mais dotados não deviam ficar restritos aos trabalhinhos de empacotar caixinhas de plásticos, por exemplo.

A idéia resultou numa loja de Bichinhos de Estimação (Pets), onde tentariam a reabilitação pelo trabalho com responsabilidade. Entraram no negócio contratando os internos na clínica (com mentalidades de 5, 7 e 10 anos), treinando-os com amor e paciência.

Eles acreditavam que uma loja seria o lugar ideal para aprenderem responsabilidade e se sentirem parte da correnteza da vida, enfrentando o constante desafio dos problemas diários, novos fregueses e diferentes pedidos, obrigando-os a puxar pela mente. Numa loja

como os LAMBS (Ovelhas. De Cristo: — “Alimentai minhas Ovelhas”), em vez de estagnar, os empregados são constantemente estimulados a crescerem mentalmente.

Eles são, em geral, de raciocínio lento e limitadíssimos na capacidade de aprender. Mas não são insanos como muita gente pode pensar, e o fato de serem racionais, torna suas tragédias duplamente dolorosas.

Na loja de Corinne e Bob eles agora têm emprego, um lugar aonde ir todos os dias, onde são necessários, onde têm amigos, onde se divertem, onde têm bichinhos de estimação e pessoas para amar e serem amados. Eles melhoraram tanto que, alguns, já podem ir ao cinema, comprar suas próprias roupas e fazer tudo que tinham medo de fazer antes. Aprenderam até a rir!

A loja não é apenas escola de treinamento. Tem um estoque completo de bichinhos (embora a grande maioria seja de cachorrinhos), inclui coelhos, tartarugas, pássaros, peixinhos tropicais, etc. E mais, todas as coisas e equipamentos de “Pets”, roupas, escovas, talcos, sabonetes, etc.

Suzu Bartuska, uma jovem de 24 anos (mentalidade de 8), há um ano está no Lambs. Ela diz:

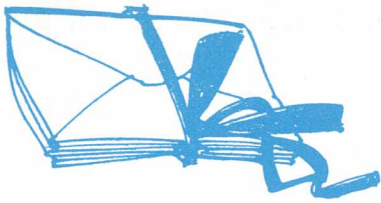
“Aqui aprendi a ser uma nova pessoa. Antes eu era covarde com medo de experimentar qualquer coisa, por ter dificuldade em aprender. Mas agora além do trabalho tenho amigos e me divirto. Estou começando do primeiro degrau da escada, mas não me queixo, porque ainda me lembro como as coisas eram antes!”

Corinne e Bob costumam chegar 30 minutos atrasados para deixar a responsabilidade de abrir a loja com eles. Mas houve um dia que ficaram bloqueados pelo trânsito e só chegaram quatro horas depois. Estavam, naturalmente, em pânico. Uma coisa era deixá-los abrir a loja e outra era ficarem sozinhos tanto tempo! Tudo poderia ter acontecido! Mas, para surpresa deles, a loja estava na mais perfeita ordem. Havia o barulho usual de latidos, miados e chilreados de pássaros. O chão estava lavado, as prateleiras limpas, as gaiolas asseadas e os animais alimentados. Havia ainda um cheiro de pinho no ar... Um cãozinho chorava protestando contra o banho, enquanto outro estava embaixo do secador. Um garoto pingava remédio no olho doente de um gatinho. Um menino conversava com um filhinho de chihuahua. Quando eles entraram, todos pararam de trabalhar e sorriam satisfeitos.

Eles ficaram orgulhosos dos seus meninos e se comoveram até às lágrimas. Ali estava a prova de que a teoria por trás da idéia dos Lambs tinha obtido pleno êxito.

Corinne diz: “O negócio desenvolveu lentamente. Foi preciso muitas orações e muitas lágrimas até que o caos desse lugar à ordem. Levou 6 anos!”

Bob diz: “Para duas pessoas profundamente religiosas como nós, havia a certeza intuitiva, vinda de Deus, de estarmos fazendo a coisa certa no momento que devia ser feita!”



CORRESPONDÊNCIA: — Com relação à crônica-resposta "Solidão", publicada em 15 de fevereiro deste ano, recebemos algumas cartas de leitoras que respondemos diretamente. Essa carta, no entanto, vale a pena ser transcrita.

Com a palavra a Sra. Eliana Santos: "... fiquei emocionada com o desabafo daquela senhora que lhe escreveu dizendo que está viúva, com os filhos casados e vive em completa solidão. Eu também vivi numa enorme solidão até que descobri, por intermédio de uma amiga, um lugar maravilhoso para descansar, encontrar amigas, ter verdadeiros diálogos com Deus e voltar para casa com novas idéias e com a alma renovada e em paz com Cristo.

Esse lugar é em Aparecida, na Mansão das Canisianas, Travessa Padre Francisco, n.º 58 — 12570 — Aparecida SP.

Eu estive lá no carnaval, fiz uma imensidão de amizades, gostei muito das palestras do padre César e do convívio com as religiosas, moças, velhos, velhas, rapazes e casais que vão lá em busca de descanso para o corpo e alegrias para a alma. Confesso que voltei renovada. Lá é tudo muito lindo, muito asseio, muita ordem e muita fraternidade.

A diária não custa caro. As pessoas pobres podem ir juntando um dinheirinho o ano todo e ir passar o carnaval lá ou a Semana Santa ou o Natal. A Mansão recebe hóspedes o ano todo. Para maior segurança basta escrever para o endereço que citei acima e entrar em contato com a Irmã Diretora, que ela dará as informações necessárias. Em Aparecida qualquer motorista de táxi conhece a referida hospedaria."

Obrigada, Eliana. Um abraço.

RECEITAS NUTRITIVAS

SARDINHAS COM MOSTARDA (Já provou?)

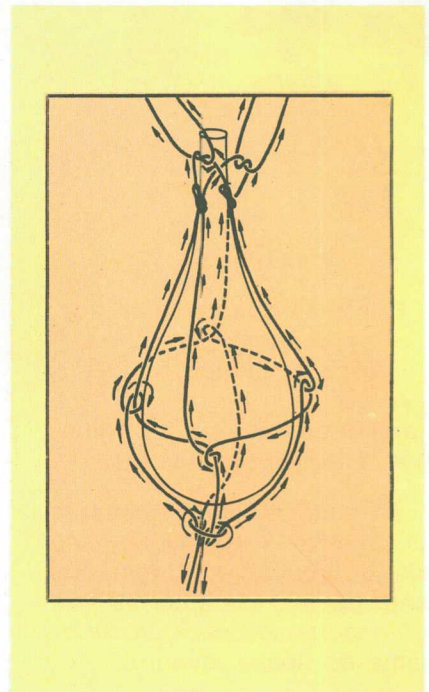
Limpe um quilo de sardinhas, retire as cabeças e a espinha central. Abra-as sem dilacerar. Unte-as internamente com um pouquinho de mostarda, polvilhe sal e pimenta ao paladar. Feche e passe na farinha de trigo. Frite em óleo quente até dourar. Sirva polvilhada com salsa picadinha e acompanhe com batatas cozidas.

LATKES (Panquecas de batatas cruas)

Rale 4 batatas grandes, descasque-as, misture 2 ovos batidos, 1 cebola ralada, 2 colheres de farinha de trigo, 1/2 colherinha de fermento, sal e pimenta ao paladar. Misture bem, junte um pouquinho de leite que dê para ficar mistura homogênea e grossa. Esquente óleo numa frigideira e faça as panquecas sobre fogo brando, até ficarem douradinhas.

PLANTAS PENDENTES — As plantas pendentes dentro de casa estão muito em moda, e esta pode ser uma idéia apreciadíssima. Experimente fazer vasos pendentes, usando garrafas vazias.

Dobre dois cordões ao meio e prenda-os no fundo da garrafa com um nó corrediço feito por um terceiro cordão. Siga a direção das setas na fig. 1. As linhas pontilhadas representam o cordão do outro lado, não visível, da garrafa.



BASE PARA VASOS EM CROCHÊ

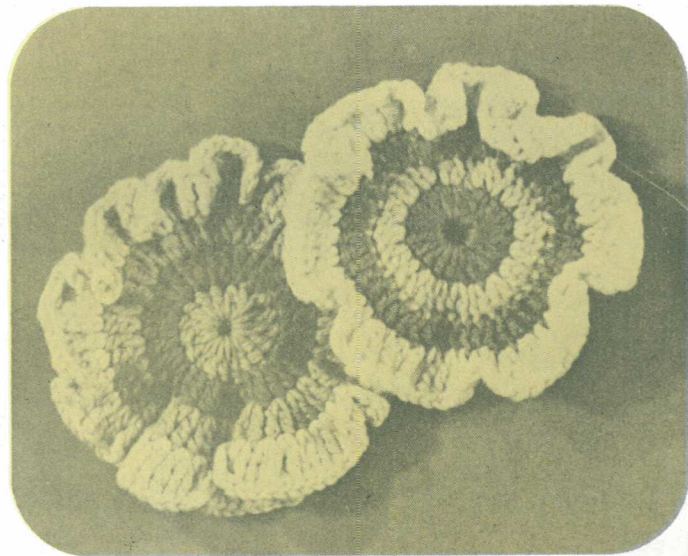


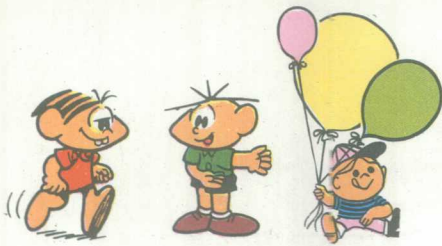
Práticas e bonitas essas rodela de crochê em cores brilhantes! São excelentes para colocar em baixo do pratinho do vaso, evitando que arranhe o móvel. O único problema é que são bonitas demais e chega a dar pena usá-las. Nesse caso presenteie à amiga que gosta de vasinhos com plantas sobre os móveis.

Você vai precisar de lã pura Cirne Fascínio, 1 novelo de cada cor: 25-Vesúvio, 41-Amazonas, 33-Azulão, 39-Robin, 79-Orquídea e 35-Júpiter. E mais uma agulha Milward Phantom para crochê n.º 3.

Com a cor 33-Azulão, faça uma trancinha de 4 tr, uma com um mp para formar um anel. Faça 3 tr, 19 pf no anel, 1 mp no alto dos 3 tr iniciais. Corte o fio, emende Orquídea a qualquer espaço entre 2 pontos, 3 tr, 1 pf no mesmo lugar, 2 pf em cada tr à volta toda. Arremate Orquídea e emende Júpiter. Faça como a carr anterior. Arremate Júpiter e emende novamente Orquídea. Repita novamente a carr anterior, fazendo 2 pf em cada pf para formar o embabardamento. Arremate.

Faça a segunda rodela da mesma maneira, usando as outras três cores.





Página infantil



O ESCARAVELHO DE OURO

(VIII)

Conto de **Edgard Allan Poe**,
condensado por
Olga J. Ekman Simões

Os primeiros raios de sol brilhavam por cima da copa das árvores.

Estávamos completamente exaustos, mas a excitação nos impedia de repousar. Depois de um sono inquieto de duas ou três horas, despertamos para proceder ao exame do nosso tesouro.

A arca estava cheia até as bordas e passamos o dia e parte da noite fazendo o inventário do seu conteúdo. Depois de tudo classificado com cuidado, achamo-nos de posse de uma riqueza muito maior do que tínhamos a princípio imaginado.

Não havia prata, só ouro. Moedas francesas, espanholas e alemãs e guinéus ingleses. E as jóias! Diamantes, rubis, esmeraldas e safiras. E uma quantidade de pesados ornamentos de ouro, anéis, brincos...

Reservamos alguns objetos para nosso uso. Em seguida Legrand, vendo que eu morria de impaciência, esperando a solução desse extraordinário enigma, passou a me explicar todas as circunstâncias do maravilhoso achado.

— Você se lembra de que, quando lhe entreguei o desenho que eu fizera do escaravelho, você disse que parecia uma caveira? Fiquei magoado, pois sou considerado um bom desenhista, e, quando você me devolveu o pergaminho, tive ímpeto de atirá-lo ao fogo da lareira.

— O pedaço de papel, quer dizer.

— Não. Parecia um papel, mas era um pergaminho muito sujo. Bem, ao amarrotá-lo, percebi com



espanto a figura de uma caveira. No mesmo lugar onde me parecia ter desenhado um escaravelho! Tomei então de uma vela e comeci a examiná-lo mais de perto. Quando virei o pergaminho, vi o meu desenho do outro lado! Lembrei-me de que não havia nenhum desenho nele. Tinha certeza disso, pois tinha procurado, de um lado e de outro do pergaminho, um lugar mais limpo para o meu desenho. Ali estava um mistério difícil de explicar.

Tive, então, uma idéia do que acontecera. Guardei o pergaminho para, quando estivesse só, refletir melhor.

Quando você saiu e Júpiter foi dormir, entreguei-me a uma investigação mais metódica do assunto. Como é que o pergaminho viera parar nas minhas mãos? Descobri o besouro na praia da ilha a pouca distância da linha da maré alta. Quando o agarrei, ele me deu uma picada. Joguei-o na areia e Júpiter procurou em volta uma folha para poder agarrá-lo. O pergaminho estava semi-enterrado na areia. Perto havia destroços de um bote. Júpiter apanhou o pergaminho, enrolou o escaravelho e deu-mo. Ao voltar para casa, encontrei no caminho o tenente G. que se interessou muito no meu achado. Ele é apaixonado por História Natural. Pediu-me o besouro, prometendo devolvê-lo no dia seguinte. Fiquei com o pergaminho na mão e, sem notar o que fazia, enfiei-o no bolso.

Quando quis fazer o esboço do escaravelho, enfiei a mão no bolso à procura de qualquer papel. Foi assim que fiz o desenho no pergaminho. Estabeleci assim uma espécie de relação entre os fatos e juntei os dois elos de uma cadeia.

Havia na praia os destroços de um bote e, não longe do bote, um pergaminho com o desenho de um crânio!... Você dirá: Qual é a ligação? Respondo: A caveira é o conhecido emblema dos piratas. A bandeira com uma caveira era lançada em todas as suas empresas. O pergaminho é quase indestrutível e usado para mensagens importantes.

— Mas, interrompi, você afirmou que a caveira não estava no pergaminho quando você fez o desenho!

— Aí é que todo o mistério se resolve. Raciocinei assim: Ao fazer o desenho do escaravelho, não havia outro desenho no pergaminho. Você estava ao meu lado e não tinha feito ali desenho algum. E, no entanto, o desenho existia...

Lembrei-me com exatidão de todos os incidentes daquele dia. Estava frio e a lareira acesa. Nós nos sentávamos perto dela e, quando lhe dei o pergaminho, meu cachorro entrou em "pé-de-vento" e pulou-lhe sobre os ombros. Você lhe fez festas com a mão esquerda, enquanto afastava a mão direita segurando o pergaminho. Por pouco o desenho não pega fogo. Eu quase o avisei. Mas você retirou a mão de perto do fogo e começou a examinar o meu desenho.

Lembrando-me de tudo isto, não tive dúvida de que o calor fora o agente que fizera aparecer o desenho da caveira no pergaminho.

(continua)

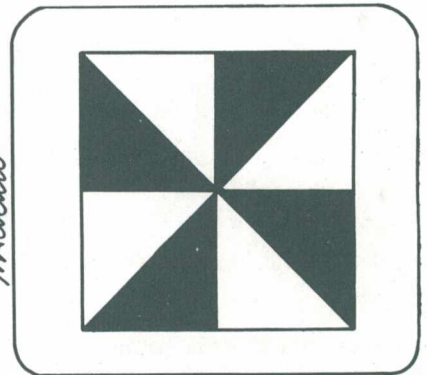
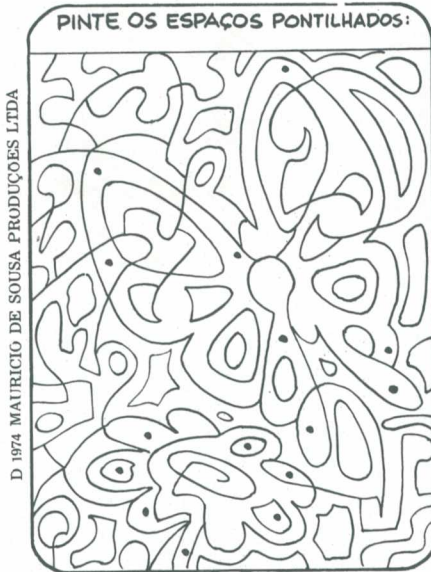


DIVERTIMENTOS



CRUZADINHAS HORIZONTAIS E VERTICAIS
 1. PROCLAMA. 2. GRITA, IMPLORA. 3. BARRO.
 4. GOSTA. 5. MALVADA.

SOLUÇÕES:
 1. CRUZADINHAS: ACLAMA, CLAMA, LAMA, AMA, MA.
 2. EXISTEM 16 TRIÂNGULOS NO QUADRADO.
 3. A FIGURA DIFERENTE É A Nº 4.
 DRADO.

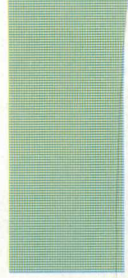
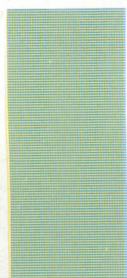
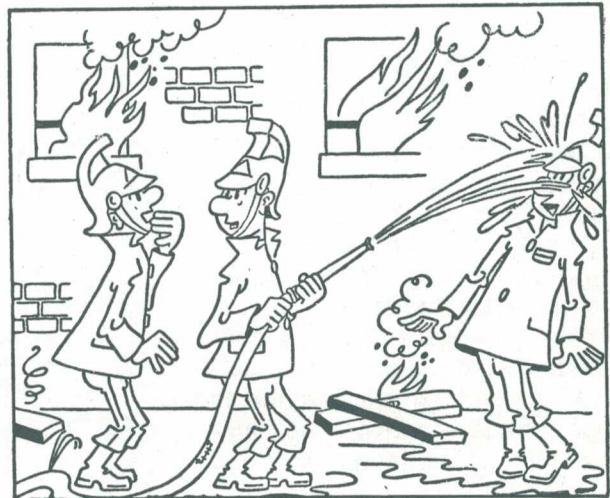
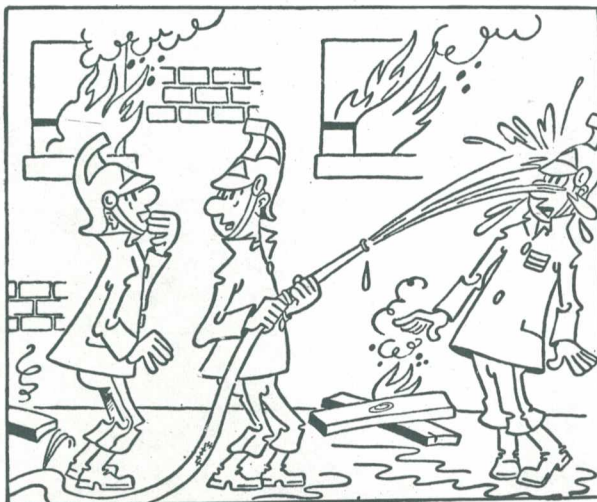


576

QUAL A FIGURA DIFERENTE?



ENQUANTO OS BOMBEIROS TENTAM ACALMAR O INCÊNDIO, DESCUBRA OS "SETE ERROS" NOS QUADROS.



EM SUA CADEIRA DE RODAS SALVOU TRÊS MIL LEPROSOS...

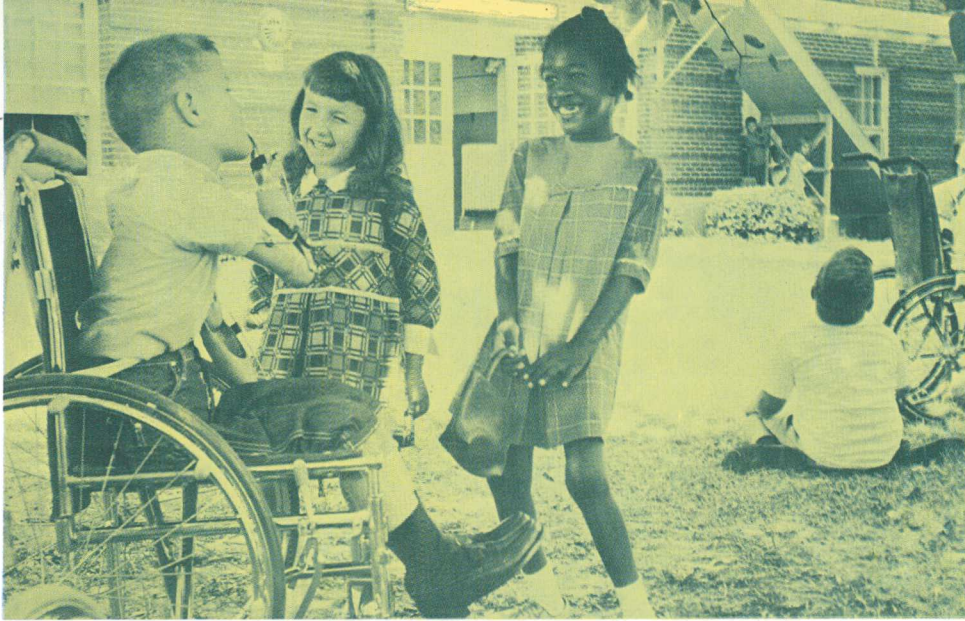
Este herói chama-se HANS REINHARDT. Tem 42 anos de idade, é paralítico desde a infância e locomove-se em sua cadeira de rodas. Imaginem os senhores!... Durante os últimos doze anos esse paralítico conseguiu reunir um MILHÃO de marcos alemães. Esse dinheiro ajuntado com sacrifício salvou a vida de 3.000 africanos atacados de lepra. Hans Reinhardt afirma:

— “Esse incômodo trabalho de solicitar dinheiro do público para socorrer os infelizes leprosos ajuda-me a esquecer os meus próprios sofrimentos e me torna alegre e feliz.”

A história de Reinhardt é bem triste. Quando tinha apenas quatro anos, o filho de família abastada da cidade de Bochum sofreu um ataque de reumatismo. O pai, comerciante endinheirado, tudo fez para curar o filhinho. Mas... nenhum médico conseguiu curá-lo. Quando a luta desesperada e dispendiosa em busca de uma cura foi posta de lado, e o rapaz passou a viver apegado à sua cadeira de rodas, parecia não existir no mundo nenhum trabalho ou emprego para o paralítico...

Hans Reinhardt gostava muito de leitura e lia o ano todo, já que não tinha nada mais a fazer. Ele conta: “Toda minha pobre vida parecia estar resumida na solidão do meu quarto e nas maravilhosas aventuras e personagens dos livros que eu lia, um após outro.”





Pois bem, aos trinta anos de idade o parálítico incurável e incansável leitor leu numa revista missionária uma narrativa a respeito de homens cuja enfermidade poderia ser curada, mas que se perdem por falta de recursos: — os leprosos.

E Hans Reinhardt ainda se lembra: — “E pus-me a pensar depois da leitura: Esses homens estão em pior situação do que eu. Quero ajudá-los, com a graça de Deus!” E passou a escrever a pessoas amigas da família Reinhardt, solicitando esmolas para os leprosos africanos.

O primeiro capital de Reinhardt foram sua velha e muito usada máquina de escrever, a par de uma admirável energia e força de vontade, após tantos anos de inércia e inatividade. Com apenas dois dedos, o parálítico dactilografava, penosamente, cartas e mais cartas de pedido, e ainda o faz presentemente. Pouco tempo depois, imprimiram-se os primeiros folhetos de pedidos e de notícias a respeito dos leprosos africanos. Conseguiu vender a primeira remessa de selos postais usados que lhe foram enviados de várias partes do mundo. E Reinhardt não ficou sozinho nesse trabalho: mais de vinte jovens de ambos os sexos puseram-se à disposição do parálítico, a fim de o ajudarem em sua nobre campanha beneficente. O endereço de Hans Reinhardt é — Rehbunweg, 49 — BOCHUM (Alemanha).

A mais fiel de suas colaboradoras foi a senhorita Ellen Vogelheim. A bela e jovem colaboradora apaixonou-se não só pelo trabalho de Reinhardt, mas também pela pessoa do próprio Reinhardt com o qual se casou. A gente de Bochum achava que o casamento “não tinha problema, além de ser romântico e inteiramente feliz”.

Em março de 1968 nasceu-lhe o filho primogênito Hans-Martin, hoje com oito anos de idade. O trabalho em favor dos leprosos tinha dado a Reinhardt uma dedicada esposa e um filho querido. E, por sua vez, Ellen Reinhard afirma: — “A responsabilidade da família e a experiência dos próprios sofrimentos deram ao meu marido a força e a energia para continuar a trabalhar em favor dos leprosos.”

Durante os primeiros anos de sua campanha beneficente, teve Reinhardt de suportar mal-entendidos, dissabores, desconfianças e críticas da parte de associações de beneficência já organizadas no país. Mas suportou tudo com paciência e humildade. Entretanto, semana por semana, o correio e os bancos lhe traziam mais dinheiro para seus africanos leprosos...

A primeira remessa, ele a enviou ao Zaire (antigo Congo Belga) onde criou três colônias de leprosos, em Búnia, Badiya e Aru, além de um centro de saúde em Mombasa. O que pode um homem quando tem uma vontade determinada de empreender alguma coisa!...

Essas colônias possuem atualmente cerca de 700 consultórios de tratamento de lepra sob a direção dos missionários “Padres Brancos”, de dois médicos belgas, dois zaienses e dez enfermeiros. Todas as despesas correm por conta de Hans Reinhardt, que disse a um repórter: — “Esses homens e mulheres aprenderam a conhecer mais de sua própria experiência, a doença e a miséria.”

Reinhardt sabe muito bem que, em comparação com os **dezoito milhões** de leprosos existentes no mundo, o dinheiro que ele lhes manda não passa de umas “gotinhas de água sobre pedra quente”. Passa a mão pelos cabelos, sorri e acrescenta: — “Mas... um dia essas gotinhas furarão a pedra, assim espero!”

Atualmente os padres missionários dirigem a organização no Zaire e são capelães dos sanatórios.

O que acha disso, meu caro leitor?... Essa é uma breve reportagem sobre o trabalho empreendido por um parálítico que, em sua cadeira de rodas, consegue salvar milhares de leprosos... Que isso sirva de exemplo a muitos doentes que julgam que, com sua enfermidade, tudo está irremediavelmente perdido!...

Tradução de Silva Neiva
“NEUE BILDPOST”

Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



TONI

Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.
O café está pronto. Simplesmente.
Hummm, e que aroma tem este Pelé Solúvel.
Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro.

Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.
Como as melhores coisas deste mundo.
Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel.

CACIQUE



Distribuído por
Cacique de Alimentos S.A.